

'Olatã IAC 1669-20'

'Tupi IAC 1669-33'

'Paraíso MG H419-1'

**NOVAS CULTIVARES DE
CAFÉ ARÁBICA RECOMENDADAS
PARA O ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**





‘Obatã IAC 1669-20’, ‘Tupi IAC 1669-33’, ‘Paraíso MG H419-1’: Novas Cultivares de Café Arábica Recomendadas para o Estado do Espírito Santo

No Estado do Espírito Santo a produtividade média do café arábica é ainda baixa, devido a diversos fatores, principalmente, ligados à adoção de tecnologias mais apropriadas dentro do contexto de sustentabilidade da atividade. Aliados a esse fator, verifica-se que a grande diversidade nas regiões cafeeiras influencia sobremaneira no comportamento das diferentes cultivares.

A recomendação de cultivares para uma determinada região de cultivo baseia-se na sua adaptação e estabilidade de produção ao longo dos anos e presença de um conjunto de características agronômicas desejáveis.

É prioridade para o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), os trabalhos de pesquisa de desenvolvimento e avaliação de cultivares de café arábica em ambientes representativos da cultura, resultando, no ano de 2004, na indicação para o Estado do Espírito Santo das cultivares Mundo Novo IAC 376-4, Icatu Precoce IAC 3282, Catuai Vermelho IAC 81, Catuai Vermelho IAC 44, Catuai Vermelho IAC 99, Catuai Vermelho IAC 144, Catuai Amarelo IAC 62, Catuai Amarelo IAC 86, Rubi MG 1192, Topázio MG 1189, Topázio MG 1190, Iapar 59, Katipó 245-3 e Oeiras MG 6851.

Três novas cultivares, com resistência à ferrugem, estão sendo incluídas na lista de recomendações de cultivares de café arábica para as diferentes regiões agroecológicas de cultivo da espécie do Estado, denominadas de:

- ‘Obatã IAC 1669-20’ - desenvolvida e lançada pelo IAC;
- ‘Tupi IAC 1669-33’ - desenvolvida e lançada pelo IAC e;
- ‘Paraíso MG 419-1’ - desenvolvida e lançada pela EPAMIG/UFV.

As cultivares Obatã IAC1669-20 e Tupi IAC1669-33, foram provenientes do programa de melhoramento genético do cafeeiro do Instituto Agrônomo de Campinas (IAC), coordenado pelo Dr. Luis Carlos Fazuoli. Foram avaliadas nos municípios de Domingos Martins (CRDR/CS - 950 m), Venda Nova do Imigrante (FEVN – 730 m), Alegre (EAFA – 150 m) e Sooretama (FES - 75 m) por um período de quatro a seis colheitas.

A cultivar Paraíso MG H419-1 foi oriunda do programa de melhoramento genético da EPAMIG/UFV, coordenado pelo Dr. Antônio Alves Pereira, sendo avaliada em Venda Nova do Imigrante (FEVN) e Domingos Martins (CRDR/CS) por quatro colheitas.

As cultivares Catuai Vermelho IAC 44 e Catuai Vermelho IAC 81 foram utilizadas como testemunhas para comparação das produtividades. Todos os ensaios experimentais foram conduzidos sem intervenção química para controle de doenças e com adubações calculadas com base na análise de solo. Exceto o ensaio experimental de Sooretama, todos foram conduzidos sem irrigação.

Os resultados conjuntos dos ensaios, referentes às medias de 4 a 6 colheitas por local, mostram superioridade de produtividade dessas cultivares em relação às testemunhas (Tabela 1), além da resistência à ferrugem.

Nos últimos três anos, essas três novas cultivares estão sendo também testadas em outros dois ambientes de altitude ao redor de 650 m: Lúna (local de déficit hídrico) e Santa Maria do Araguaia (local de elevada precipitação).

Tabela 1 - Produtividade média de grãos (sc. benef./ha) das cultivares Obatã IAC 1669-20, Tupi IAC 1669-33 e Paraíso MG H419-1 comparada com as respectivas testemunhas.

Local	Comparação das cultivares Obatã e Tupi com a testemunha Catuai Vermelho IAC 81				Comparação da cultivar Paraíso com a testemunha Catuai Vermelho IAC 44		
	Nº colheitas	Obatã IAC 1669-20	Tupi IAC 1669-33	Catuai Vermelho IAC 81	Nº colheitas	Paraíso MG 419-1	Catuai Vermelho IAC 44
Venda Nova do Imigrante (FEVN)	5	32,09	38,13	21,53	4	31,53	30,85
Domingos Martins (CRDR/CS)	5	32,46	40,43	46,68	4	69,05	45,46
Alegre (EAFA)	4	25,27	23,29	21,19	-	-	-
Sooretama (FES)	6	51,05	54,02	24,87	-	-	-
Produtividade Média	20	35,01	40,50	28,75	8	50,29	38,15

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS

Obatã IAC 1669-20: apresenta resistência à ferrugem; produção elevada, superior à 'Catuai Vermelho IAC 81'; maturação média a tardia e, em algumas regiões, mais tardia do que a própria 'Catuai Vermelho'; porte baixo; internódios curtos; folhas largas e de cor verde quando novas; frutos grandes e vermelhos; percentagem de grãos normais (chatos) superior a 85%; peneira média em torno de 17 e qualidade da bebida muito boa (Figura 1).



Figura 1 - Cultivar Obatã IAC 1669-20

Tupi IAC 1669-33: apresenta resistência à ferrugem e ao nematóide *Meloidogyne exigua*; produção superior à 'Catuai Vermelho IAC 81' e elevada adaptação; grãos grandes com peneira média acima de 17; folhas novas de coloração bronze; porte baixo; frutos grandes e vermelhos; maturação média a precoce (mais precoce que Catuai), (Figura 2).



Figura 2 - Cultivar Tupi IAC 1669-33.

Paraíso MG H419-1: apresenta resistência à ferrugem; porte baixo, inferior ao da cultivar Catuai; folhas novas de coloração verde; produtividade alta, superior à testemunha 'Catuai Vermelho IAC 44'; ampla adaptação e estabilidade; maturação dos frutos média; grãos grandes, frutos amarelos e peneira média em torno de 16 (Figura 3). Ainda não se possui informação conclusiva em relação à resistência aos nematóides das galhas, havendo segregação do material genético para essa característica.



Figura 3 - Cultivar Paraíso MG H419-1.

RECOMENDAÇÕES DE PLANTIO

Recomenda-se o plantio das três cultivares em solos de melhor fertilidade, com adubação baseada na análise de solo, e no sistema adensado, com espaçamentos que podem variar de 2,0 a 3,0 m entre linhas e de 0,5 a 1,0 m entre plantas dentro da linha.

Em locais de mais elevadas altitudes e temperaturas mais baixas devem ser plantadas preferencialmente as variedades Paraíso e Tupi, de ciclo mais precoce.

Em condições de baixa altitude (abaixo de 450 m), as cultivares Obatã 1669-20 e Tupi 1669-33 somente poderão ser plantadas com a utilização de irrigação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dessa nova recomendação, a relação atualizada de cultivares de café arábica indicadas pelo Incaper para o Estado do Espírito Santo encontra-se na Tabela 2.

Tabela 2 - Cultivares de café arábica recomendadas pelo Incaper para plantio no Estado do Espírito Santo, 2008

Cultivar	Linhagem	Porte	Reação à Ferrugem	Cor do fruto	Maturação
Mundo Novo	IAC 376-4	Alto	Suscetível	Vermelho	Média
Icatu Precoce	IAC 3282	Alto	Moderadamente tolerante	Amarelo	Precoce
Catuai Vermelho	IAC 44 IAC 81 IAC 99 IAC 144	Baixo	Suscetível	Vermelho	Média
Catuai Amarelo	IAC 62 IAC 86	Baixo	Suscetível	Amarelo	Média
Rubi	MG 1192	Baixo	Suscetível	Vermelho	Média
Topázio MG	MG 1189 MG 1190	Baixo	Suscetível	Amarelo	Média
Iapar	59	Baixo	Resistente	Vermelho	Precoce
Katipó	245-3-7	Baixo	Resistente	Vermelho	Média
Oeiras	MG 6851	Baixo	Resistente	Vermelho	Média
Obatã	IAC 1669-20	Baixo	Resistente	Vermelho	Média-Tardia
Tupi	IAC 1669-33	Baixo	Resistente	Vermelho	Precoce
Paraíso	MG H 419-1	Baixo	Resistente	Amarelo	Média

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem ao Consórcio Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento do Café (CBP&D Café) pelo apoio e parceria no desenvolvimento do trabalho e aos técnicos Fernando Saldino, Walter Guedes dos Santos, Paulo Henrique Tragino, Alonso José Bonisson Bravin e Maria do Socorro Ribeiro da Silveira Felix Leite pela dedicação e compromisso na condução dos experimentos de campo.

EQUIPE TÉCNICA

Maria Amélia Gava Ferrão

Eng^a Agr^a, D.Sc. Genética e Melhoramento - Pesquisadora Embrapa Café/Incaper

Aymbiré Francisco Almeida da Fonseca

Eng^o Agr^o, D.Sc. Fitotecnia/Melhoramento - Pesquisador Embrapa Café

Romário Gava Ferrão

Eng^o Agr^o, D.Sc. Genética e Melhoramento - Pesquisador do Incaper

Elaine Manelli Riva-Souza

Eng^a Agr^a, D.Sc. Genética e Melhoramento - Pesquisadora do Incaper

Aldemar Morelli Polonini

Administrador Rural - Técnico do Incaper

Luis Carlos Fazuoli

Eng^o Agr^o, D.Sc. Genética e Melhoramento - Pesquisador do IAC

Antônio Alves Pereira

Eng^o Agr^o, D.Sc. Genética e Melhoramento - Pesquisador da Epamig

Documento N^o 166

ISSN 1519-2059

Editor: DCM/Incaper

Tiragem: 3.000

Vitória/ES - Outubro/2008

www.incaper.es.gov.br

dcm@incaper.es.gov.br



Apoio

CONSÓRCIO BRASILEIRO DE PESQUISA
E DESENVOLVIMENTO DO CAFÉ



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Realização



Secretaria
da Agricultura,
Abastecimento,
Aqüicultura e Pesca

